



B0254

**ABUNDÂNCIA RELATIVA DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS EM FRAGMENTOS DE VEGETAÇÃO NA BACIA DAS ANHUMAS, CAMPINAS, SÃO PAULO.**

Maria Carolina Brunini Siviero (Bolsista FAPESP), Profa. Dra. Eleonore Zulnara Freire Setz (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O aumento da urbanização tem ocasionado a perda e a fragmentação do habitat, o que representa uma grande ameaça à diversidade biológica. Desde agosto de 2005, a riqueza e a abundância relativa de mamíferos carnívoros está sendo estimada através da análise de pegadas em fragmentos de vegetação da bacia do Ribeirão Anhumas: riacho da UNICAMP, Parque Ecológico Hermógenes F. Leitão Filho e Mata de Santa Genebra. Em cada área está sendo disposta uma linha de amostragem com dez parcelas ("armadilhas") de areia iscadas com líquido atrativo para o registro das pegadas, por dois finais de semana por estação do ano, durante um ano. Até o momento (216 armadilhas-noite) foram registradas 15 espécies de mamíferos sendo cinco da Ordem Carnívora, incluindo a lontra *Lontra longicaudis*, o guaxinim *Procyon cancrivorus* e o cachorro-do-mato *Cerdocyon thous*. A maior abundância para cachorro doméstico *Canis familiaris* na UNICAMP e gambá *Didelphis albiventris* no Parque Ecológico pode ser resultado do contato dos fragmentos com áreas urbanizadas. Na Mata, a maior abundância de tatu-galinha *Dasypus novemcinctus* pode ser indício da ausência de predadores. O registro de cuíca d'água *Chironectes minimus* na UNICAMP é de grande importância já que é novo para a região. A continuidade das coletas poderá mostrar se a riqueza total já foi amostrada, bem como fornecer uma boa estimativa da abundância das espécies, complementando os resultados obtidos até o momento.

Fragmentação - Mamíferos - Anhumas